

UMA ABORDAGEM À PROSSECUÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O desenvolvimento sustentável é um princípio central do Tratado da União Europeia e um objetivo prioritário para a União interna e políticas externas. A UE foi fundamental na elaboração da Agenda global para 2030, que se tornou o projeto mundial para o desenvolvimento sustentável global e para a transformação do nosso mundo.

A Comissão Europeia continua empenhada na Agenda da ONU para 2030. Sob a liderança da Presidente Ursula von der Leyen, a Comissão apresentou um ambicioso programa político para a sustentabilidade na UE e não só.

Os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** são uma parte intrínseca do programa político da Presidente e estão no cerne da elaboração de políticas sobre ações internas e externas em todos os setores.

PRIORIDADES DA COMISSÃO EUROPEIA

Pacto Ecológico Europeu



Uma economia ao serviço das pessoas



Uma Europa preparada para a era digital



Promover o modo de vida europeu



Uma Europa mais forte no mundo



Um novo impulso para a democracia europeia



PACTO ECOLÓGICO EUROPEU

Após a apresentação das primeiras iniciativas em dezembro de 2019 e janeiro de 2020, a Comissão irá propor uma lei europeia do clima que consagre na legislação o objetivo de alcançar a neutralidade carbónica até 2050. O Pacto Ecológico Europeu congregará todos estes esforços, envolvendo as regiões, as comunidades locais, a sociedade civil, as escolas, a indústria e a sociedade em geral. A UE conduzirá também as negociações internacionais na perspetiva da COP26, a realizar em Glasgow. A Comissão apresentará iniciativas para combater a perda de biodiversidade e – através de uma estratégia «do prado ao prato» – ajudará os agricultores a produzirem alimentos de elevada qualidade, acessíveis e seguros, de modo mais sustentável.

UMA EUROPA PREPARADA PARA A ERA DIGITAL

Uma nova estratégia europeia de dados permitirá à União tirar o máximo partido do enorme valor dos dados não pessoais, enquanto bens reutilizáveis e em permanente expansão na economia digital. Essa estratégia incluirá a melhor utilização possível do potencial dos dados digitais e o desenvolvimento e a utilização da inteligência artificial, no pleno respeito dos valores europeus e dos direitos fundamentais. A nova estratégia industrial para a Europa irá fortalecer as nossas capacidades industriais e de inovação, enquanto o ato legislativo sobre os serviços digitais reforçará o mercado único de serviços digitais e ajudará a proporcionar às pequenas empresas a clareza jurídica e condições de concorrência equitativas.

UMA ECONOMIA AO SERVIÇO DAS PESSOAS

Após ter apresentado as suas primeiras ideias sobre uma Europa social forte em janeiro de 2020, a Comissão procurará integrar a dupla transição (climática e digital) na nossa economia social de mercado, assegurando-se de que a economia integra a justiça social, a sustentabilidade e o crescimento económico. Respeitando sempre as tradições nacionais, a Comissão apresentará propostas para garantir salários mínimos justos aos trabalhadores na UE, criar um sistema europeu de resseguro de desemprego e garantir uma tributação justa e eficaz. A Comissão irá também propor uma Garantia Europeia para a Infância, a fim de assegurar que as crianças têm acesso a serviços básicos, e reforçar a Garantia para a Juventude, de modo a apoiar a educação, a formação e a oferta de emprego para os jovens.

UMA EUROPA MAIS FORTE NO MUNDO

A Comissão desenvolverá novas estratégias para trabalhar com os países vizinhos de África e dos Balcãs Ocidentais, prosseguindo os seus esforços para iniciar as negociações de adesão com a Macedónia do Norte e a Albânia. Paralelamente, procurará manter a dinâmica atual, propondo formas de melhorar o processo de adesão, inclusive no que respeita à metodologia de alargamento e a um quadro de investimento reforçado. Continuaremos empenhados na defesa, atualização e melhoria do sistema assente em regras, para o adaptar às realidades atuais. Todas as iniciativas do programa de trabalho terão uma forte dimensão externa, de modo a reforçar o papel geopolítico da Comissão.

PROMOVER O MODO DE VIDA EUROPEU

A Comissão apresentará um novo pacto em matéria de migração e asilo – elemento central da reforma da política de asilo. Apoiará igualmente a proteção da saúde dos europeus e liderará a luta contra o cancro. Essas iniciativas contribuirão para aumentar o investimento nas qualificações, ajudando as pessoas a enfrentarem os desafios das transições digital e ecológica. A Comissão proporá igualmente uma nova Estratégia de Segurança da União Europeia, definindo os domínios nos quais a União pode trazer valor acrescentado, apoiando os Estados-Membros a garantir a sua segurança – desde o combate ao terrorismo e à criminalidade organizada, à prevenção e deteção de ameaças híbridas, ao reforço da cibersegurança e da resiliência das infraestruturas críticas.

UM NOVO IMPULSO PARA A DEMOCRACIA EUROPEIA

Em conjunto com as outras instituições e parceiros da UE, a Comissão irá organizar a Conferência sobre o Futuro da Europa, envolvendo os cidadãos na definição das ações da UE. A Comissão continuará a garantir a existência de uma forte cultura do Estado de direito na UE. Também se debruçará sobre o modo como as novas realidades demográficas afetam áreas tão diversas como o emprego, a proteção social, a saúde pública, as finanças públicas e as políticas regionais, a conectividade digital, as competências e a integração, adotando iniciativas concretas, por exemplo, quanto ao envelhecimento.

#COERÊNCIA NA PRESIDÊNCIA

Com a implementação da Agenda 2030, um novo conceito emergiu: a **Coerência das Políticas para o Desenvolvimento Sustentável**. A CPDS é uma abordagem para integrar as dimensões económica, social, ambiental e de governo do desenvolvimento sustentável em todas as fases da formulação de políticas nacionais e internacionais.

Não sendo contrária à **Coerência das Políticas para o Desenvolvimento**, a CPDS pode tirar o foco dos países do Sul global e, por isso, reconhecendo que o desenvolvimento só é pleno quando global, é preciso garantir que nos seus esforços de sustentabilidade, a UE assegura que os seus parceiros estão consigo e que os países mais vulneráveis não são deixados para trás.

Saiba mais sobre o projeto [#CoerênciaNaPresidência - Advocacia pelo Desenvolvimento Global](#)

#PaceirosNoDesenvolvimento



Cofinanciamento

